

O Caminho do Amor

O Caminho do Amor

CAPITULO SEIS

A Nova Criatura

A Nova Criatura

Paulo escreveu palavras que deram esperança a milhões: «Assim que, se alguém esta em Cristo, nova criatura e; as coisas velhas ja passaram; eis que tudo se fez novo». Não diz «criatura melhorada» nem «criatura reparada». Diz nova. Algo fundamentalmente diferente. Um novo começo.

Isto e o que Jesus explicou a Nicodemos naquela noite: «Aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus». Nicodemos, um mestre respeitado de Israel, não entendia. Como pode um homem nascer sendo velho? Mas Jesus falava de outro tipo de nascimento — um nascimento espiritual, uma transformação tão radical que só pode ser descrita como começar de novo.

Isto não e reforma moral. Não e simplesmente decidir comportar-se melhor, fazer mais esforço, cumprir mais regras. E ser recriado de dentro. E receber uma nova natureza, novos desejos, novos olhos para ver, novo coração para amar. E o que Deus prometeu por meio de Ezequiel: «E vos darei um coração novo, e porei dentro de vos um espírito novo; e tirarei da vossa carne o coração de pedra, e vos darei um coração de carne».

O velho coração estava curvado para si mesmo. O novo coração pode amar. O velho coração estava endurecido. O novo coração e sensível a voz de Deus. O velho coração buscava sua própria glória. O novo coração encontra alegria em glorificar o Pai. Não porque se esforce mais, mas porque e diferente.

Paulo viveu isso em carne própria. Ele, que havia perseguido a igreja com fúria, que havia aprovado a morte de Estevão, que respirava ameaças contra os discípulos — esse mesmo homem se converteu no apóstolo do amor e da graça. Não foi uma mudança gradual de opinião. Foi um encontro com o Cristo ressuscitado que o transformou completamente. O perseguidor se tornou pregador. O inimigo se tornou embaixador.

Esta transformação não acontece toda de uma vez. Há um momento de novo nascimento, sim, mas depois vem toda uma vida de crescimento. Paulo fala de ser «transformados de glória em glória na mesma imagem» de Cristo. E um processo. Há avanços e retrocessos. Há dias de

vitoria e dias de luta. Mas a direcao esta estabelecida, e aquele que comecou a boa obra a aperfeicoara.

Pedro, que negou Jesus tres vezes, se converteu na rocha sobre a qual se edificou a igreja. Suas cartas respiram amor, humildade e uma confianca inabalavel no Senhor que o restaurou. A nova criatura nele nao apagou sua personalidade — continuava sendo Pedro, impetuoso e apaixonado — mas a redirecionou, a purificou, a pos a servico do Reino.

Isto e o que Deus faz em nos. Nao nos converte em copias identicas sem personalidade. Nos transforma em versoes redimidas de nos mesmos — quem realmente fomos projetados para ser antes que o pecado distorcesse tudo. Como diz C.S. Lewis, Deus nao quer que sejamos menos nos mesmos, mas mais. A santificacao nao e a morte da personalidade, mas seu florescimento pleno.

Cada dia e oportunidade para que a nova criatura cresca. Cada escolha de amor sobre egoismo, cada momento de obediencia, cada rendicao da vontade propria — tudo contribui para o processo de ser conformados a imagem de Cristo. E um dia, quando o virmos face a face, a obra sera completa. «Seremos semelhantes a ele, porque assim como e o veremos».